

Tabernáculo

Cultos:

Quartas 20:00h

Sábados 19:00h

Domingos 09:00h

Cristo Vive

Rua dos Apicultores, 928 sl. 03

Bairro Belo Horizonte

Amor por Deus?

Todos nós conhecemos de alguma forma, este sentimento chamado amor. Seja ele despertado por nossa(o) companheira(o), por nossos filhos ou pela experiência transmitida pelos nossos pais. E sabemos também que com este sentimento procuramos transmitir carinho, afeto, alegria e bem estar a este ser, seja qual for que nos despertou o sentimento. Sabemos também que com este com este sentimento, por muitas vezes lutamos, defendemos e cuidamos de todo nosso coração para que ele não seja atingido, seja por sentimentos ruins, acontecimentos ou algo que venham a lhe causar mal. Amamos a tantas coisas, e muitas delas nem ao menos possui vida, e nos esquecemos de guardar também um pouco deste sentimento para Aquele que com um verdadeiro amor, se entregou na cruz, pagando por pecados que não eram seus, por nós e em nosso lugar, demonstrando amor (Rm 5:8). E se já experimentamos este sentimento; sabemos que o amor faz com que busquemos o bem estar, agradar e fazer feliz quem amamos. E como podemos dizer que amamos ao Senhor, se ao invés de buscar sua Palavra, corremos para longe da mesma. Achando que podemos deixar de lado Sua presença, buscando a Ele somente como extintor, para apagar nossos problemas, ignorando seus sentimentos, demonstrado e declarado a nós por séculos? Se o amor nos faz por muitas vezes abandonar cidades, casas, empregos, oportunidades e tantas outras coisas, por que achamos tão difícil andar ao lado de Nosso Senhor, se como falamos, O amamos tanto? Quando amamos verdadeiramente, não temos vergonha de admitir este sentimento, e nem de declarar isto, seja em público ou pessoalmente a pessoa amada. Mas quando se trata de Deus, pensamos duas vezes ao comentar, e com muito receio, selecionamos as pessoas das quais tocamos neste assunto. O amor também possui repreensão; e como pais, muitas

vezes repreendemos nosso filhos, como filhos por muitas vezes fomos repreendidos por nossos pais, e aceitamos sem mágoas, pois sabemos que é para nossa edificação, que é para nosso bem. Mas não somos capazes de aceitar a repreensão de Deus, que vem para nossa salvação.

Amados, não somente já vivemos, mas também vemos na Palavra de Deus, este sentimento se manifestar por diversas vezes de muitas formas, e não podemos negar que a humanidade tem sido negligente para com este sentimento e para com Sua Palavra. E temos atualmente muitos conhecimentos, ciências e também grande tecnologia, mas deixamos de lado um sentimento, que em sua simplicidade poderia mudar todo o nosso mundo, e este por sua vez, perante Deus, ainda é maior (I Co 13:2 e 3) e tem sido encontrado em falta nos corações destas ultimas gerações. Todos falam que crêem Nele e que por Ele tem muito amor, mas destes, muitos se portam de maneira contrária, negando a Sua Palavra e a eficácia Dela em suas vidas, ignorando as advertências do Senhor e negando Seus feitos por nós (Mt 10:33/ II Tm 2:12). Então, se O amamos realmente, Como podemos ao mesmo tempo sentir vergonha de declarar isto ao Nosso Deus? Não estaria neste sentimento alguma contradição? O que pode estar errado em nosso coração, para dizermos que o amamos, mas não querer Ele ao nosso lado, e dentro do nosso coração?

A Palavra de Deus nos diz que devemos guardar seus mandamentos e permanecer no seu amor (Jo 15:10), mas ao invés disso, muitos tem se afastado e até mesmo negado que Sua Palavra é válida para nosso dias (Gl 1:8), lembrando-se da sua existência apenas em momentos de apuros e de desespero. Acreditando em tradições, buscando o mundo e dizendo que seus ensinamentos eram para o passado, e que hoje o mundo é diferente, sendo

que Ele não mudou (Hb 13:8), e que sua palavra, é imutável.

Não questionam o vosso amor por seres terrenos e nem por objetos, mas temem afirmar este sentimento por Deus. Quem ama verdadeiramente, busca sempre fazer com que seu amor esteja a vontade, e sempre se porta de forma em que este amor se sinta feliz na sua presença, desejando ficar um pouco mais. E se amamos ao Senhor de forma verdadeira, não é negando sua Palavra, e nem vivendo de forma contrária aos seus ensinamentos, que vamos trazer esse Deus para perto de nossas vidas. E muito menos poderemos, sem estar corretos em nossas vidas perante Sua Palavra, nos dizer filhos Seus, sabendo que como filhos, buscamos em amor, honrar e dar orgulho aos nosso pais. Busquemos então, seguir ao nosso Senhor, como nos ensina sua Palavra, não por recompensa, mas por amor. Pois quem busca a Deus sem amor, nas tribulações e no decorrer da caminhada, foge da repreensão, não aceita correção torna-se o filho pródigo, porém não retorna com humildade a casa do Pai. Mas aquele que por amor, e não por interesse, não por recompensa, busca a Palavra de Deus, este sim gera frutos, e a cada tribulação, a cada tormenta, não reclama do Senhor mas com humildade dobra seus joelhos, e clama por mais amor de seu salvador, pois sabe que não pertence mais a este mundo. Mas sim a um Deus poderoso e maravilhoso. E que este mesmo Deus, que é o verdadeiro amor, abençoe a todos e derrame o amor puro de seu Espírito em nossos corações.

Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos;

1Jo 5:3

Luis Fernando Aver